

Jubileu de ouro comemorado com elevadíssima alegria

Para o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro, da minha querida Belo Horizonte, pela comemoração dos seus 50 anos de existência na capital mineira.

Hudson Eustáquio Cunha de Paula

I

No início da década de setenta
Surgiu em nossa capital mineira
Uma estação moderníssima e elegante,
De arquitetura arrojada e faceira!

II

Intrépidos e incansáveis operários
Labutaram dia a dia no terreno!
Ferragens, cimento, fiação,
Nascia ali um novo tempo!!!

III

A crescente demanda dos passageiros
Exigiu um suntuoso terminal,
Que pudesse ser mais hospitaleiro,
Um marcante e invulgar local!

IV

Depois de um longo período de obras,
Veio naturalmente a inauguração!
Inesquecíveis e esfuziantes horas,
Assoberbadas de raríssimas emoções!!!

V

Os ônibus, apinhados de gente,
Entrando em vossas dependências!
Como filhos que visitam as mães,
Tendes cordialidade em essência!!!

VI

Recanto insigne de despedidas,
Encontros fraternos e amorosos!
Vozes, luzes, burburinho em sinfonia,
Lanchonetes e restaurantes garbosos!!!

VII

Bilheterias retangulares em profusão,
Rampas rolantes, mezanino encantador!
Jardins suspensos sob imenso clarão,
A vós escrevo este poema com amor!

VIII

Diversas malas aparecem no saguão,
Travesseiros, bolsas e sacolas!
Apressada e célere multidão,
Às vezes é enorme a demora!!!

IX

Diálogos variados e interessantes,
Roupas de inumeráveis cores!
Plataformas bem compridas, fascinantes,
Uma infinidade de sabores!!!

X

Salve, ó majestoso terminal,
Parabéns pela vossa existência!
Prossegui sendo lídimo fanal,
Prédio excelso feito com paz e ciência!!!